



O inox ganha protagonismo na cozinha do Loft Jade, assinada por Alessandra Passero e Didacio Duailibe, em composição com pedra natural, madeira e outros elementos

A execução também exige atenção. Segundo Fabiana, o planejamento das chapas, das divisões, das emendas e dos encontros é fundamental para garantir um resultado visualmente limpo. “O inox pode ser um material muito sofisticado, mas uma execução mal resolvida compromete completamente o resultado”, alerta.

A manutenção é outro aspecto que deve ser considerado desde a escolha do material. Fabiana recomenda que o usuário siga as orientações do profissional responsável pela execução e utilize produtos compatíveis com o inox. No caso do acabamento escovado, a limpeza deve acompanhar o sentido do escovamento para preservar a aparência da superfície.

Quando o inox chega ao quarto

Se no Loft Jade o inox ajuda a marcar o percurso do visitante e no Jetour Primavia Experience assume uma linguagem mais industrial e contemporânea, outro ambiente da mostra amplia ainda mais as possibilidades de aplicação. No Espaço Brasal, assinado pelo arquiteto Bruno Pessoa, o material chega a um lugar pouco associado a ele: o quarto.

Na proposta, o inox foi utilizado na cabeceira da cama e em biombos, criando planos de fundo para móveis de destaque. A escolha rompe com a associação imediata do material às cozinhas e demonstra como ele pode ocupar elementos centrais de um ambiente residencial. “O inox é um material versátil, pode ser incorporado a diversos ambientes e contextos”, afirma Bruno.

O contraste com referências mais clássicas ou tradicionais também pode produzir um resultado contemporâneo, desde que exista equilíbrio entre os materiais.

No Jetour Primavia Experience, essa versatilidade aparece de maneira mais evidente. O projeto aposta em uma linguagem moderna, ousada e masculina, com referências industriais, mas busca manter a sofisticação e o acolhimento. Nesse contexto, o inox deixa de ser apenas um acabamento e passa a fazer parte da própria linguagem arquitetônica. A escolha também dialoga com um movimento de retomada do metal no design contemporâneo. Segundo Fabiana, o inox teve forte presença nos interiores dos anos 2000, mas, posteriormente, passou a ser visto principalmente como um material técnico e funcional. Agora, retorna com novas possibilidades estéticas e interpretações.

Cuidado nos detalhes

Apesar da versatilidade, a escolha do acabamento pode fazer diferença no resultado. Em ambientes residenciais, Fabiana prefere o inox escovado ao polido. Enquanto a versão polida apresenta uma aparência espelhada e reflete mais intensamente a luz, o acabamento escovado tende a criar uma presença mais discreta.

Outro cuidado está na combinação com materiais que tragam calor ao espaço. Madeira, tecidos e pedras naturais podem equilibrar a aparência metálica, assim como uma iluminação bem trabalhada. Dessa forma, o inox pode participar de ambientes acolhedores sem que o resultado fique excessivamente frio ou industrial.

VOTAÇÃO ABERTA

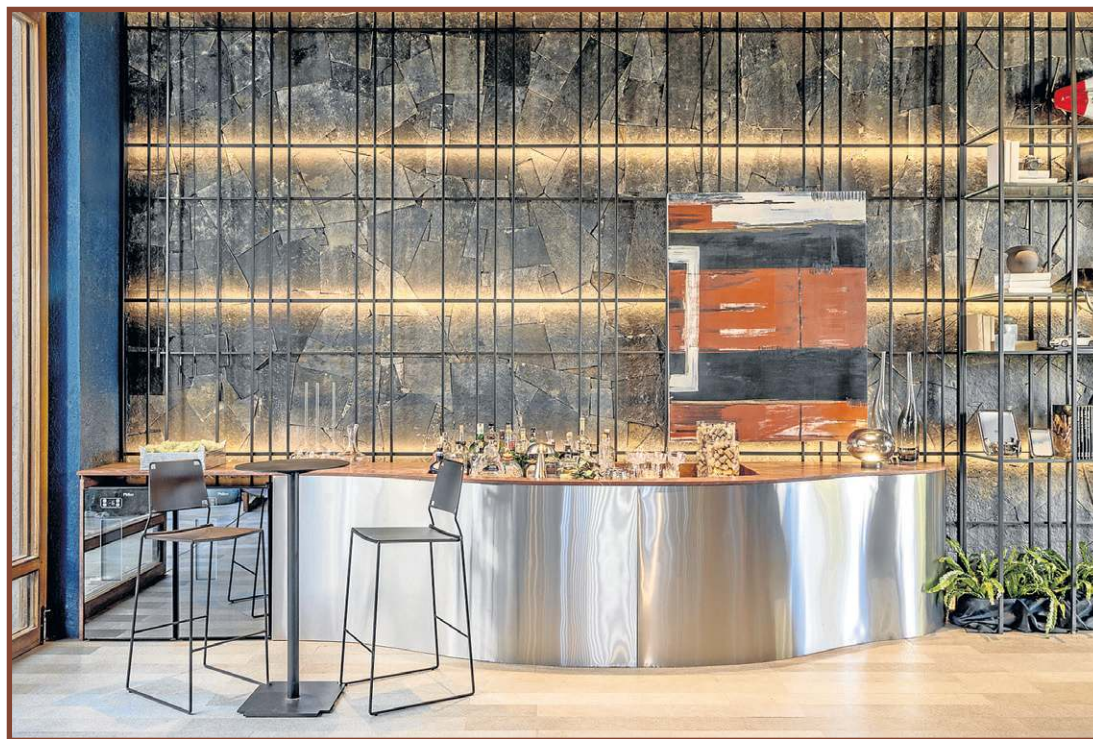
Como parte da cobertura especial da Casa Cor Brasília 2026, o 9º Prêmio Correio Braziliense convida o público a eleger os ambientes



que transformam técnica em emoção. Com votação popular aberta, os leitores podem votar nos seus projetos favoritos em quatro categorias: Sonho de Quarto, Sonho de Cozinha, Sonho de Sala e Sonho de Banheiro. A premiação combina a análise do júri técnico à escolha do público para consagrar os espaços que traduzem histórias, afetos e o melhor do design local.

A composição do espaço também evita que a presença do metal resulte em uma atmosfera excessivamente fria. Na proposta apresentada pelo arquiteto, o inox aparece acompanhado de carpete e madeira, materiais que acrescentam textura e aconchego ao ambiente. O contraste permite preservar a sensação residencial enquanto reforça a contemporaneidade do projeto. Para Bruno, essa combinação também ajuda a romper com ideias pré-concebidas sobre o material. O resultado evidencia que a utilização do inox não precisa seguir uma fórmula determinada.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



No Jetour Primavia Experience, o inox integra a linguagem moderna e industrial proposta pela arquiteta Fabiana Boner